

**SINPACEL-RS**

UNIÃO SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

FUNDADO EM 27/11/1951 | FILIADO À CUT, CNQ E FETIESC

www.sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

Acordo de turnos da CMPC é renovado até 2026



Nos dias 06, 07 e 09/08/2024 foram realizadas as Assembleias com as 5 turmas de trabalho dos turnos ininterruptos da CMPC, para avaliação da proposta retirada na mesa de negociação, após 4 reuniões de tratativas com a empresa. A proposta foi aprovada com 81,8% dos votos apurados.

Veja o resumo do acordo:

- Manutenção da atual escala de turnos ininterruptos de 6 x 4, sendo seis dias de trabalho de 8 horas diárias, com dois dias de trabalho em cada horário de turnos, por 4 dias de folga;
- Horários das 00:00/08:00, das 08:00/16:00 e das 16:00/24:00, (retira

a marcação de ponto às 07:45, 16:15 e 00:15, voltando a marcação na hora cheia);

- Manutenção do adicional de turno de 40%;
- Tolerância de 10 minutos na marcação do ponto, na entrada e saída do horário dos turnos, não caracterizando como hora extra;
- Inclusão de cláusula para Parada Geral até 15 dias, com as práticas atuais de 6 x 2 de 12 horas, pagando o que prevê a Convenção Coletiva na extensão da jornada e 100% nas folgas. Paradas superiores a 15 dias deverão ser negociado com o SINPACEL-RS;
- Taxa comercial paga pela

empresa, isentando os trabalhadores dessa contribuição ao Sindicato da categoria;

- Fica fora do Acordo cláusula sobre necessidade imperiosa.

Cabe valorizar a necessidade da manutenção da interação dos trabalhadores com o seu Sindicato, através da participação nas reuniões e Assembleias, bem como o contato diário com os dirigentes sindicais. Trabalhadores que não são sócios, associem-se, pois o fortalecimento da entidade sindical é uma necessidade permanente, face aos desafios diários e futuros.

JUNTOS SOMOS FORTES!

Aprovada a prestação de contas de 2023 do Sinpacel-RS



No dia 27 de junho de 2024 foi realizada a Assembleia de Prestação de Contas do SINPACEL-RS. O presidente da entidade sindical, Walter Fogaça, fez a apresentação dos números de cada rubrica, que compõe o orçamento realizado para o ano exercício de 2023. Conforme prevê o Estatuto até o mês de junho de cada ano a Prestação de Contas do ano anterior deve ser analisada pelos trabalhadores sócios e submetida sua aprovação

em Assembleia. Dentre as rubricas detalhadas, Walter Fogaça chamou a atenção dos presentes para a Assistência Social, na qual foi investido R\$ 465.192,87, quase 80% do orçado para a rubrica. Dentre os trabalhos proporcionados pelo Sindicato estão 4.037 consultas médicas, 460 sessões de fisioterapia e na Campanha Novembro Azul, 45 exames e encaminhamentos a especialistas. A prestação de contas em Assembleia é uma oportu-

nidade para o presidente da entidade abordar aspectos da importância da representação sindical e a necessidade de uma estrutura forte através do engajamento de seus associados.

Abaixo o quadro com o resumo dos valores por rubrica e o percentual realizado da previsão orçamentária. A Prestação de Contas foi aprovada por unanimidade dos presentes.

CONTA/RUBRICA (DESPESAS)	Orçado (R\$)	Realizado (R\$)	Diferença (R\$)	Percentual Realizado
ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.151.000,00	833.785,20	317.214,44	72,44%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	691.000,00	219.755,23	471.244,77	31,80%
ENCARGOS DIVERSOS	375.000,00	181.826,56	193.173,44	48,49%
DESPESAS FINANCEIRAS	15.000,00	2.301,95	12.698,05	15,35%
CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	78.000,00	53.508,36	24.491,64	68,60%
DESPESAS COM MATERIAL	186.000,00	148.711,82	37.288,18	79,95%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	582.000,00	465.192,87	116.807,13	79,93%
APLICAÇÕES DE CAPITAL	906.000,00	30.300,41	875.699,59	3,34%
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	1.091.000,00	633.800,00	457.200,00	58,09%
(RENDAS)				
RENDA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00%
RENDA SOCIAL	749.000,00	633.168,89	115.831,11	84,54%
RENDA EXTRAORDINÁRIA	4.326.000,00	3.494.307,02	831.692,98	80,77%
(TOTAIS)				
TOTAL DAS RENDAS	5.075.000,00	4.127.475,91	947.524,09	81,33%
TOTAL DAS DESPESAS	5.075.000,00	2.569.182,40	2.505.817,60	50,62%
SALDO DO EXERCÍCIO	0	1.558.293,51	0	30,71%
PERCENTUAL ENTRE DESPESA E RENDA	0	62,65%	0	0

A calamidade pública, o papel do Estado, a sociedade e a organização sindical dos trabalhadores



No mês de maio, o Rio Grande do Sul foi atingido por uma enchente histórica. A grandeza da calamidade pública teve uma dimensão nunca imaginada, pois atingiu 262 municípios, 283 mil casas, 597 mil pessoas e 116 mil empresas, deixando um rastro de destruição, com perdas de vidas, histórias, registros pessoais, fontes de renda. Abalou o psicológico das pessoas que sofreram na pele e daqueles que se solidarizaram e se dispuseram a socorrer e ajudar as vítimas, pois quem não foi atingido, teve um parente, um amigo, um conhecido impactado pela destruição.

Foi tudo muito rápido. No primeiro momento, quem estava do lado, foi o primeiro a ajudar, se organizar e socorrer seu vizinho ou aqueles distantes de seu bairro. O poder público sem perna para tudo, teve que correr com o que podia, pois faltou experiência e organização prévia para situações de calamidade pública, principalmente dessa dimensão.

O impacto em Guaíba foi na

ordem de mais de 38 mil pessoas afetadas, 7 bairros atingidos e mais de 10.500 residências inundadas. O Brasil se mobilizou e muita ajuda chegou até o RS. No esforço do Sindicato convertemos o que seria a festa do dia do trabalhador em 407 refeições, que foram doadas aos abrigados do bairro Ipê, na paróquia Nossa Senhora de Fátima e no abrigo instalado no bairro Pedras Brancas.

O SINPACEL-RS através do seu presidente entrou em contato com todas as empresas da base para ter claro as providências que seriam tomadas para salvaguardar os empregos atingidos e dos que não tinham condições de se deslocar até o trabalho, devido ao bloqueio das estradas pelas águas. Elogiamos a posição das empresas em não descontar os dias não trabalhados e dos auxílios aos trabalhadores atingidos, bem como as doações a comunidade.

Organizamos uma campanha de arrecadação via PIX, na qual obtivemos doações individuais e de Sindicatos de Santa Catarina e de São

Paulo, totalizando R\$ 24.440,00, valor esse que foi completado pelo SINPACEL-RS, totalizando R\$ 80 mil em doações.

Além de beneficiarmos os atingidos de Guaíba, concentramos nossas doações aos nossos sócios que tiveram perdas com a enchente, que foram 183 trabalhadores, destes 47 aposentados.

O PAPEL DO ESTADO – A reflexão/lição que tiramos dessa calamidade ambiental é de que precisamos de um Estado forte, pois o dito “mercado” não tem a capacidade de socorrer e de disponibilizar recursos numa dimensão de bilhões para recuperar as perdas da sociedade. Organismos de financiamento com carências de pagamento, juros baixos, ou mesmo a fundo perdido, somente através do Estado e de sua organização, do contrário estaríamos a deriva e quebrados economicamente, principalmente aqueles que dependem do emprego para vender a sua mão de obra.

Convenção coletiva de trabalho dos químicos é renovada

O sindicato dos trabalhadores SINPACEL-RS e o sindicato patronal SINDIQUIM renovaram a CCT 2024/2025, com a aprovação dos trabalhadores em Assembleia realizada nos dias 14 e 15/08/2024. Como a Convenção realizada no ano anterior

tem uma validade de dois anos, as negociações deste ano trataram somente das cláusulas econômicas.

Veja o que foi aprovado:

- Reajuste de 4,0% (INPC 3,70 + 0,30 de aumento real) para todos os níveis salariais;

- Piso da categoria de R\$ 1.810,60;
- Bônus alimentação de R\$ 30,00 – para a Air Products R\$ 44,00;
- Auxílio creche de 15% para 20% do piso salarial (R\$362,12), aumento de R\$ 90,53 – para filhos até 5 anos de idade.

6º Encontro Nacional dos Papeleiros em SP dá início a Campanha Salarial 2024/2025



Nos dias 25 e 26 de julho ocorreu em Praia Grande – SP o 6º Encontro Nacional dos Papeleiros, unindo cerca de 200 dirigentes sindicais do Brasil, organizado pela Federação dos Trabalhadores Papeleiros de SP e MS, com a liderança de seu presidente, Betinho. Com a participação das centrais sindicais da CUT, Força Sindical, Nova Central, CNTI, IndustriAll e FESPAM. Delegações da Argentina e do Uruguai também prestigiaram o evento.

O Encontro teve o propósito de debater a atual conjuntura econômica e política do país, o setor de celulose e papel, com o apoio do DIEESE e do DIAP. As perspectivas do potencial do parque industrial, seus investimentos e as demandas dos trabalhadores através das Campanhas Salariais. Diante das análises e da constata-

ção de que o setor é um dos que mais investe em suas indústrias, sendo um dos líderes de produção de celulose e papel na escala mundial, se faz necessário que esses investimentos contemplem a qualidade do emprego e renda dos trabalhadores dentro da cadeia produtiva.

O Encontro Nacional do Papel serviu para organizar o que é comum nas pautas de reivindicações, formulando as BANDEIRAS DE LUTA NACIONAL DOS PAPELEIROS 2024:

- Reajuste Salarial – Reposição do INPC mais aumento real;
- Piso Salarial – R\$ 2.800,00;
- Manutenção e Garantia do Abono Indenizatório, com reajuste;
- Cesta de alimentos - Referência do Dieese;

- Fim da cláusula de Aplicabilidade;
- Jornada de trabalho de 40 horas semanais, sem redução de salário (Artefatos e Papelão Ondulado);
- Combate ao Assédio Moral, Sexual e qualquer forma de discriminação preservando a saúde mental;
- Fim da terceirização;
- Igualdade salarial entre homens e mulheres, conforme a Lei 14.611/2023;
- Manutenção dos Postos de Trabalho

A Bandeira de Lutas serve de norte para a aprovação das pautas de vários sindicatos dos trabalhadores no Brasil. O SINPACEL-RS esteve representado pelo seu presidente, Walter Fogaça e pelos dirigentes: Alekysan Martins, Angelo Wrague e Vagner Rosa.

PPR da CMPC precisou de mediação do MTE

No mês de junho o SINPACEL-RS fez um pedido de mediação urgente junto a SRT/RS, referente as questões que envolveram as negociações do PPR 2024 da CMPC, devido alterações unilaterais da empresa na redução da composição da CRE – Comissão dos Representantes dos Empregados, sem justificativas e acertos com

as partes interessadas, além de querer extinguir o histórico adiantamento do PPR, que já faz parte do orçamento dos trabalhadores.

No Ministério do Trabalho e Emprego, através da SRT/RS a mediação encaminhou soluções que a empresa e Sindicato dos Trabalhado-

res puderam realizar as negociações e a manutenção do adiantamento do PPR, sendo o resultado das negociações aprovado em Assembleia pelos trabalhadores. Em relação à alteração do regulamento, as partes firmaram o compromisso de revisar os termos para a negociação do PPR 2025.

Fespam amplia abrangência do Mercosul para toda a América Latina, sendo revitalizada por brasileiros, argentinos e uruguaio



A Federação do setor de celulose e papel do Mercosul – FESPAM foi revigorada em Congresso realizado nos dias 4 e 5 de junho de 2024, realizado em Itapema – SC, na sede da FETIESC. Durante a programação do Congresso, que aprovou novo estatuto, eleição e posse da nova diretoria, foi debatido com apresentação de economistas de cada país, suas conjunturas, seus históricos econômicos e das dificuldades e perspectivas da classe trabalhadora e referente ao setor de celulose e papel da região.

O economista José Álvaro Cardoso, do DIEESE, pontuou a importância do setor de celulose e papel nacional para o Brasil e o mundo, cuja geração de receita fica em torno de R\$250 bilhões, gerando 536 mil empregos diretos e 1,5 milhão indiretos na cadeia produtiva. Destes, apenas 200 mil são trabalhadores formais. Da Argentina o economista Arnaldo Ludueña trouxe as informa-

ções após a eleição do ultradireitista Milei, cujo programa de governo é redução do custo laboral, reforma trabalhista, retirada de direitos, todos contrários à classe trabalhadora. Destaca o papel importante dos Sindicatos dos Trabalhadores em fazer parte do bloco de resistência contra esse programa que aumenta a pobreza no país, a exemplo do que ocorreu no Brasil, durante o governo Bolsonaro. O professor uruguaio Washington Cayafa trouxe questões referente ao governo liberal desde 2020 de Lacalle Pan, que promoveu cortes do Estado, queda dos salários, perdas de direitos, aumento da pobreza e falta de plano nacional para a indústria uruguaia como um todo.

Todos os pontos discutidos convergem para a necessidade para a unicidade sindical da região como elementos “tático e estratégico” para combater a fragmentação sindical e o enfraqueci-

mento da classe trabalhadora.

O Congresso, com a presença de cerca de 200 dirigentes sindicais representando Brasil, Argentina e Uruguai, aprovou a ampliação da abrangência da FESPAM, do Mercosul para toda a América Latina e todo seu plano de trabalho.

Por unanimidade, Idemar Antonio Martini, do Brasil, foi eleito presidente da FESPAM, tendo na vice-presidência, José Ramón Luque, da Argentina; Carlos Gustavo Correa Fagundes, do Uruguai, e Walter Tomaz Fogaça de Oliveira, também do Brasil. Na Direção por país, João Caldas foi eleito representando o Brasil. Na Secretaria Geral, o brasileiro José Roberto Campos (Betinho).

O SINPACEL-RS teve representação no Congresso da FESPAM, com a presença do presidente Walter Fogaça e dos dirigentes Charles Chagas, Alekysan Martins e Angelo Wrague.

Nossa homenagem a Ivo Schergl



O SINPACEL-RS, por seu presidente, Walter Fogaça, funcionários, amigos e trabalhadores da categoria de celulose e papel, juntamente com os familiares, prestam aqui uma homenagem ao companheiro de lutas, Ivo Schergl, falecido no dia 12/08/2024, aos 72 anos de idade, em decorrência de um câncer de pulmão. Foi funcionário da Celupa, onde se aposentou. Motociclista, foi um dos fundadores do Grupo de Motos Liberdade Vigia, sendo seu primeiro presidente. O companheiro Ivo,

desde 2011 estava desempenhando suas funções na Secretaria do Sindicato, muito atencioso no atendimento das pessoas que precisavam de seus serviços na marcação de consultas, reservas do salão da entidade sindical, entre outras atividades. Tinha uma energia contagiante, um grande pai, atencioso e muito amado pelos filhos e netos. Presença marcante nas festas dos trabalhadores em que muitas vezes com seu violão dava seu recado com repertório variado, mas com preferências das músicas do

Roberto Carlos e da Jovem Guarda. Era um dos organizadores dos passeios com os aposentados do SINPACEL-RS, puxava a fila no divertimento, na boa conversa, nas histórias dos tempos que trabalhava na Celupa, causos da vida cotidiana e animava o ambiente com suas piadas. Um grande ser humano, que está nos fazendo falta, seu bom humor, sua alegria e competência contribuíram muito com a luta dos trabalhadores.

IVO PRESENTE!



EXPEDIENTE
UNIÃO SINDICAL

*Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas
Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e
Cortiça de Guaíba e Região/RS.*

Tiragem: 2.300 impressos

CNPJ 90.830.183/0001-65

Rua Bento Gonçalves, 304, Centro – Guaíba/RS

RESPONSÁVEIS: Walter Fogaça, presidente do
SINPACEL; Gilberto José Cedrez Macedo,
diretor de divulgação e cultura

DIAGRAMAÇÃO: Ciao! Comunicação

CONTATO: 51 3480-2900 | 51 3480-2973

sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

FILIADO À

